

# PROPOSTA ARTÍSTICA PARA O XII CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO URBANÍSTICO

**Título da Obra:** Corpo-Território: O Samba como Grito contra o Asfalto e a Enchente

**Proponente:** Andrew de Oliveira

**Linguagem Artística:** Performance / Solo de Dança Contemporânea

## **Grupo Temático de Referência (Edital):**

- **Principal:** GT 02 - Compreendendo as Conexões e Interfaces do Direito à Cidade com a Justiça Climática e o Racismo Ambiental.
- **Secundário:** GT 07 - Direito à Cidade, Cultura e Memória: Reparação e Reconhecimento na Política Urbana Contemporânea - a Cidade como um Bem Comum.

## **1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

Esta proposta detalha a criação de um solo de dança contemporânea concebido especificamente para dialogar com os eixos temáticos do XII Congresso Brasileiro de Direito Urbanístico. A obra busca traduzir, através da linguagem do corpo e do movimento, as complexas e urgentes intersecções entre o direito à cidade, a crise climática e a potência cultural do samba como forma de resistência e resiliência.

### **1.1. Contextualização Temática**

A proposta parte da premissa de que o debate sobre justiça socioterritorial não pode prescindir das dimensões sensíveis, culturais e corporais. Articulamos três eixos fundamentais:

- **Samba:** Entendido não apenas como gênero musical, mas como um complexo cultural e uma tecnologia de resistência nascida nos territórios negros urbanos, representando a própria luta pelo direito de existir e celebrar na cidade.
- **Direito à Cidade:** Abordado a partir da perspectiva de corpos e comunidades historicamente marginalizados, cujos territórios — quintais, terreiros, quadras — são alvos constantes da especulação imobiliária, da remoção forçada e do apagamento de suas memórias.
- **Crise Climática e Racismo Ambiental:** A crise climática não é um fenômeno abstrato; seus impactos (enchentes, ilhas de calor, deslizamentos) afetam desproporcionalmente as mesmas populações periféricas e racializadas, evidenciando uma estrutura de racismo ambiental que precariza vidas e territórios.

A obra posiciona-se nesta encruzilhada, utilizando a poética do samba como uma linguagem potente para denunciar a injustiça e reivindicar o reconhecimento, a reparação e

a redistribuição, em total consonância com o tema do Congresso.

## 1.2. Conceito Artístico e Estrutura

O conceito central é o "**Corpo-Território**": o corpo do intérprete como um arquivo vivo das memórias, potências e violências inscritas no espaço urbano. A coreografia funde elementos do samba de raiz e da dança afro-brasileira com técnicas de dança contemporânea para criar uma narrativa cênica dividida em três atos simbólicos:

1. **O Chão de Terra:** O início é uma celebração da potência. O corpo explora o espaço com movimentos orgânicos e fluidos, evocando a memória de um quintal, de uma comunidade vibrante e de um chão que pulsa.
2. **A Invasão do Concreto e da Água:** A harmonia é rompida. A trilha sonora e a iluminação se transformam, introduzindo a opressão do ambiente construído e a fúria dos eventos climáticos. A dança torna-se uma luta contra forças invisíveis, um corpo que tenta resistir ao soterramento e ao sufocamento.
3. **O Grito que Samba:** Do clímax da luta, emerge a resiliência. O corpo, embora marcado pela violência, reencontra o pulso do samba. Não é mais uma dança leve, mas um ato de teimosia, um grito de resistência que afirma o direito à permanência.

## 1.3. Impacto Social e Cultural

A performance visa transcender a apresentação artística, posicionando-se como uma ferramenta de sensibilização e pensamento crítico. Ao traduzir conceitos como "desigualdade socioespacial" e "racismo ambiental" em uma experiência sensorial e emotiva, a obra busca:

- **Promover a conscientização** sobre a urgência da justiça climática e urbana.
- **Valorizar e reconhecer** o samba e a cultura popular como centrais no debate sobre o futuro das cidades.
- **Catalisar a reflexão**, propondo, ao final, um diálogo direto com a audiência, conforme facultado pelo edital, para conectar a experiência poética ao debate acadêmico.

## 2. SINOPSE PARA PROGRAMAÇÃO

O que pode um corpo quando seu chão é vendido e seu céu desaba em água? "**Corpo-Território**" é uma dança-manifesto que responde a essa pergunta com a sabedoria e a insurgência do samba. Em cena, a ancestralidade da roda é confrontada pela violência do racismo ambiental e da especulação urbana. O movimento, que nasce da celebração, se fragmenta e se reconstrói, traduzindo o sufocamento do concreto e a fúria da enchente. Não se trata de um lamento, mas de um grito. A *performance* afirma o corpo como o primeiro território de resistência e o samba como uma tecnologia de luta pela permanência, pela memória e pelo direito a um futuro onde ainda seja possível dançar.

### 3. FICHA TÉCNICA

- **Título da Obra:** Corpo-Território: O Samba como Grito contra o Asfalto e a Enchente
- **Linguagem:** Performance / Dança Contemporânea
- **Concepção, Direção e Coreografia:** Andrew de Oliveira
- **Criação e Performance:** Andrew de Oliveira
- **Trilha Sonora:** Em construção/adaptação
- **Figurino:** A definir
- **Duração:** 15-20 minutos
- **Classificação Indicativa:** Livre
- **Público-Alvo:** Interessados em dança, cultura, direito, estudos urbanos e pautas socioambientais.

#### Necessidades Técnicas (Rider Técnico Simplificado):

- **Espaço Cênico:** Área mínima de 5m x 5m com piso liso, limpo e regular. Adaptável para palco, auditório ou hall.
- **Sonorização:** Sistema de som (P.A.) de boa qualidade para reprodução de trilha sonora pré-gravada.
- **Iluminação:** Equipamento de iluminação cênica básico que permita a criação de foco (*spot*), luz geral (*wash*) e *blackout*, com necessidade de um técnico para operação.
- **Elemento Cênico:** A produção levará o elemento cênico necessário (plástico preto de alta densidade).

### 4. ADEQUAÇÃO AO EDITAL

Esta proposta foi elaborada em estrita conformidade com a chamada de propostas artístico-culturais do XII CBDU, cumprindo os seguintes pontos:

- **Formato:** Enquadra-se na categoria "*performance*" / "intervenções cênicas" (item 1.1).
- **Estrutura:** Apresenta sinopse, ficha técnica e necessidades de recursos (item 2.2).
- **Adequação Temática:** Dialoga diretamente com o tema do congresso e com os Grupos Temáticos indicados, apresentando uma abordagem crítica (item 3.5).
- **Prazos e Condições:** O proponente declara-se ciente do cronograma (item 7) e de todas as condições de participação.